

DF - Brasília

# Brasília

## VISTA DO ALTO, SURGE UMA NOVA CIDADE

Às vésperas de completar 50 anos, o DF recebe investimentos de R\$ 3 bilhões em obras para desafogar o trânsito, melhorar os serviços de saúde e educação, e garantir infraestrutura às regiões carentes, como Itapoã, Arapoanga e Estrutural

» LILIAN TAHAN

Observada do alto, Brasília faz lembrar a época dos mutirões para a construção da nova capital, quando o coração do Centro-Oeste, ainda inabitado, estava tomado de escavadeiras e tratores abrindo ruas, levantando prédios e erguendo monumentos. Cinco décadas desde o início de sua existência, uma visão panorâmica do Distrito Federal comprova que a cidade se transformou em um novo canteiro de obras. A diferença da Brasília de 1960 para a cidade de hoje é que as patrulas de agora abrem caminho para pistas, viadutos, avenidas, casas, escolas e hospitais para atender às demandas que surgiram com uma metrópole de 2,6 milhões de pessoas.

As necessidades criadas a partir de uma cidade que se multiplicou produzem números superlativos. Só em 2009, o governo prevê aplicar R\$ 3 bilhões em obras. Há construções espalhadas por todo o DF. Hoje, estão em execução exatas 1.984 obras. Em duas semanas, serão 2 mil. O número será divulgado em breve pelo governador José Roberto Arruda (DEM). A maior parte dos empreendimentos tem previsão para terminar até junho de 2010, prazo final para inaugurações antes do período eleitoral.

As construções em andamento são sistematizadas pelo governo em três grupos: obras viárias, de infraestrutura e de serviços. Há os empreendimentos que, em geral, demandam maior investimento, tempo de execução e interferência urbana. A primeira etapa da Linha Verde, na EPTG; o Viaduto do Periquito, no Gama; o viaduto da QNL, em Ceilândia; e a pista que liga o P Sul a Samambaia são alguns exemplos do pacote de medidas prometidas pelo governo para melhorar o trânsito nos principais pontos de estrangulamento do DF. Ontem, inclusive, o governador inaugurou a obra de pavimentação da DF-495, perto de Santa Maria. São 8,5km de extensão entre o Polo Industrial JK e a região de Saia Velha. "Me criticam por fazer muitas obras, mas se eu faço viadutos, ruas, esgotos, hospitais, escolas, postos de polícia, estou cuidando das pessoas", diz Arruda.

O tráfego intenso no DF, no entanto, é apenas um dos problemas que o governo espera resolver com investimento em obras. A construção de uma rede de drenagem pluvial, de esgoto e a pavimentação em Itapoã, Arapoanga e Estrutural têm como objetivo consolidar como cidades os assentamentos que nasceram de invasões. O Executivo ainda direciona uma parte dos recursos para a construção de complexos como vilas olímpicas, centros de saúde, postos policiais, albergues, a Torre Digital e a nova rodoviária.



### Viaduto da QNL

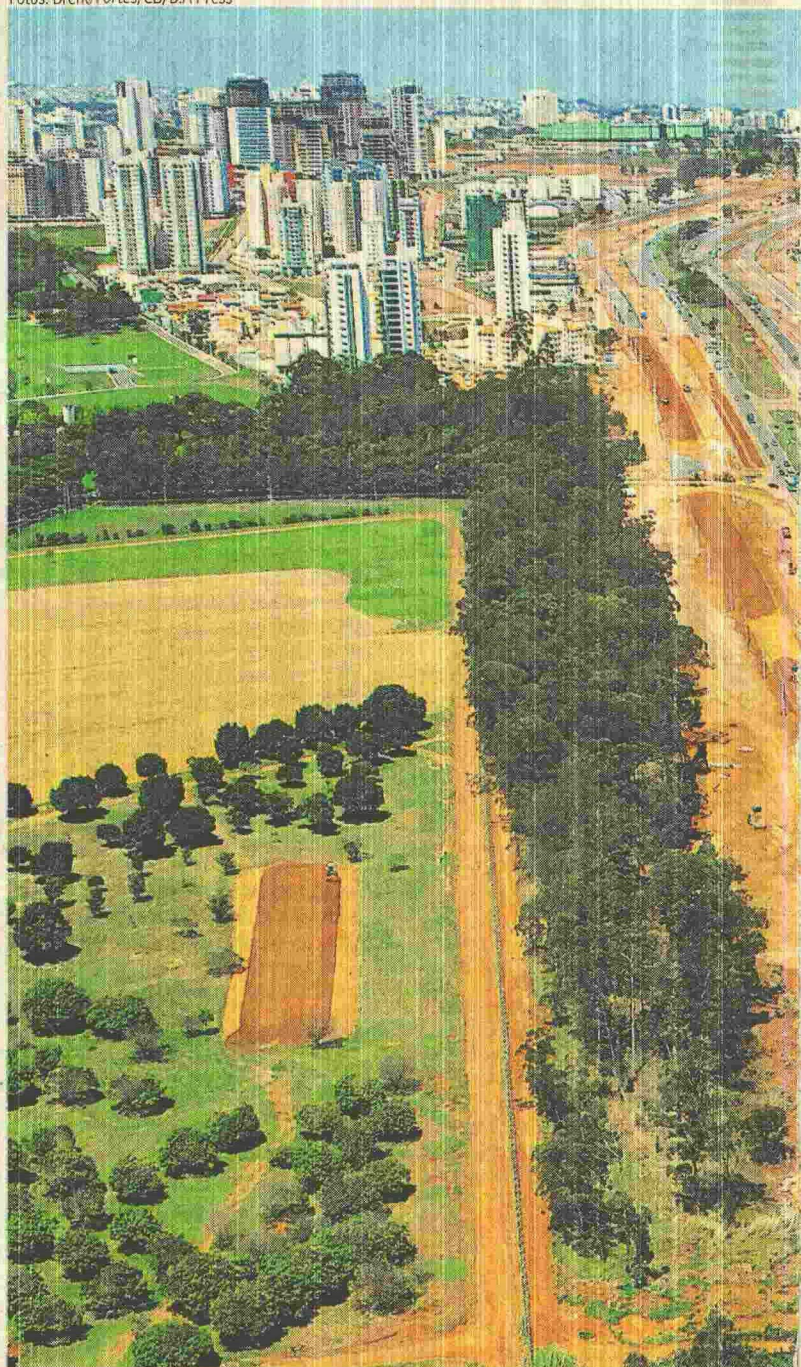
Serão aplicados R\$ 16,9 milhões para a construção do Viaduto da QNL. A obra se concentra próximo ao estádio do Serejão, no cruzamento que dá acesso a Taguatinga, Ceilândia e Samambaia. Nos horários de rush, o trânsito fica praticamente parado. O objetivo da obra, iniciada há pouco mais de um ano, é evitar o encontro dos 130 mil veículos que passam pelo local todos os dias.



### Torre Digital

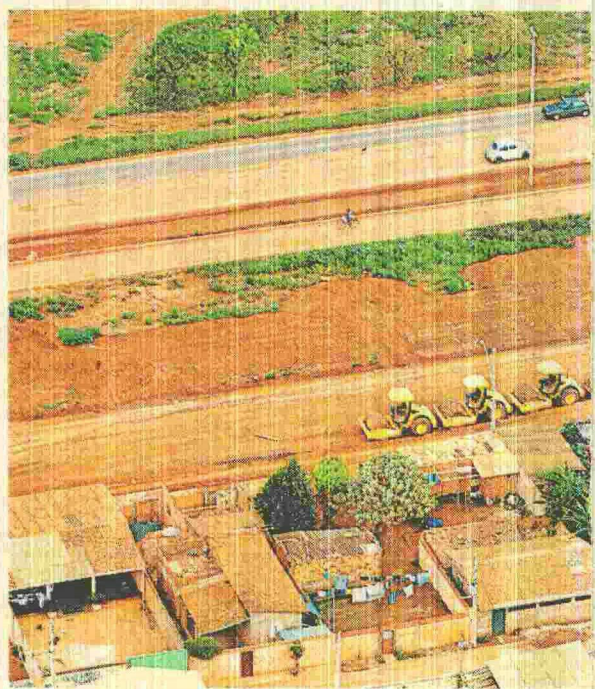
Assinada por Oscar Niemeyer, a obra é estimada em R\$ 68 milhões. Com 150m de altura, a torre para transmissão de tecnologia digital está prevista para se tornar um dos principais pontos turísticos de Brasília. Na atual fase de construção, pode ser visualizada parte das 256 estacas subterrâneas que darão sustentação ao novo monumento, próximo ao Colorado.

Fotos: Breno Fortes/CB/D.A Press

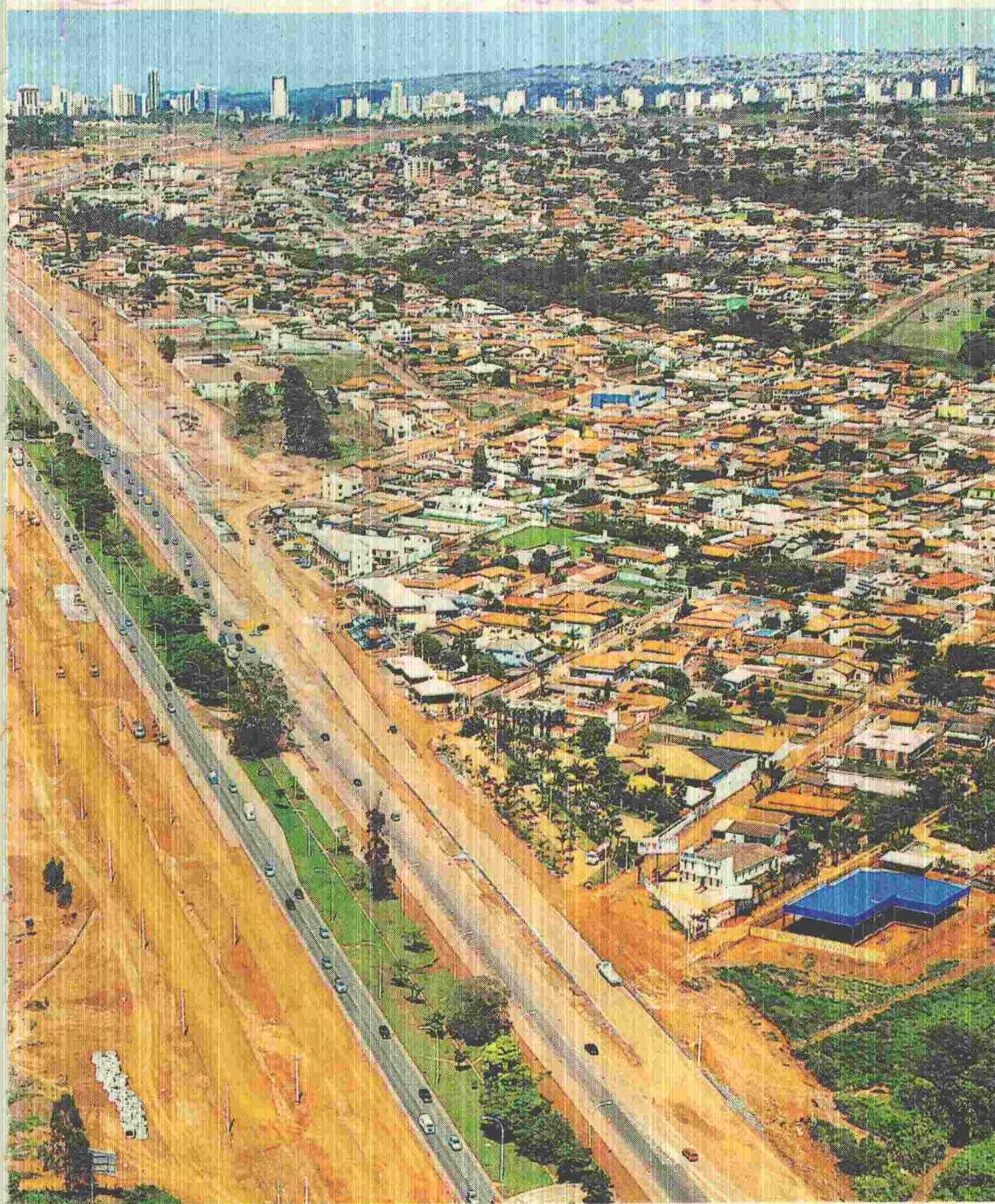


### Arapoanga e Mestre D'Armas

As duas regiões nasceram como assentamentos irregulares nos arredores de Planaltina. Nos últimos dois anos, foram iniciadas as obras de drenagem de águas pluviais, construção das redes de esgoto e elétrica e asfaltamento. Foram erguidas duas escolas, um centro de saúde e um posto policial para atender 110 mil moradores. "São obras que vão da construção de casas populares à recuperação de monumentos", diz o secretário de governo, José Humberto.







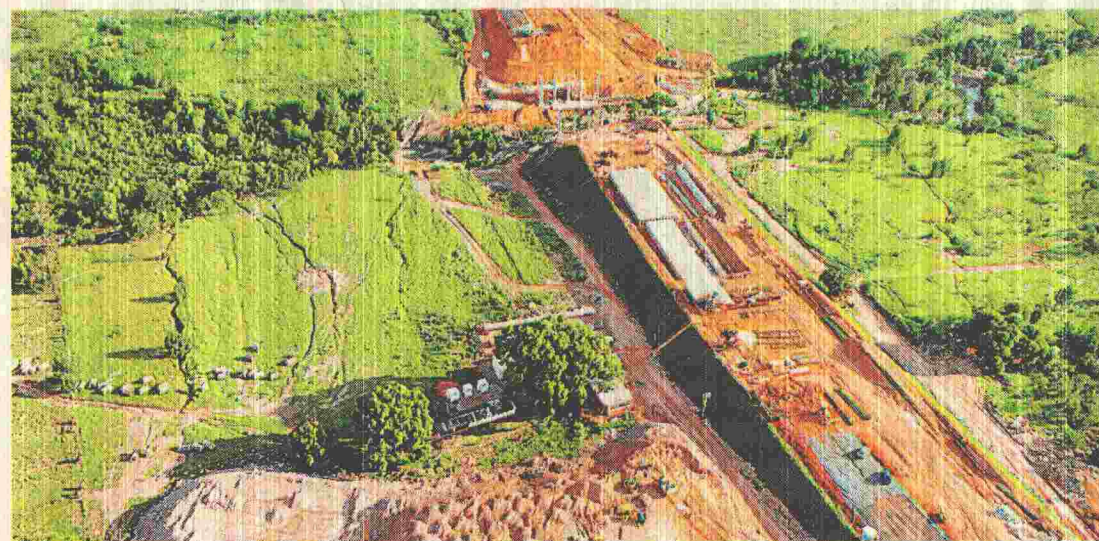
### Linha Verde (EPTG)

Construção de um corredor exclusivo para ônibus, além de duas vias marginais com o objetivo de descongestionar o fluxo de carros na EPTG. No local, serão erguidas 17 passarelas para a travessia de pedestres e 17 pontos de ônibus ao longo de 19km de obras. Essa é a primeira etapa da Linha Verde, que começa na entrada de Taguatinga e se estende até a Epia. O custo desse trecho da obra é estimado em R\$ 240 milhões. Iniciada em abril, a previsão é de que seja entregue em junho de 2010.



### Itapoã

As intervenções na cidade que nasceu a partir de uma invasão concentram-se em obras de infraestrutura, como drenagem de águas pluviais, construção da rede de esgoto e pavimentação das ruas por onde circulam atualmente 95 mil moradores. Também foram construídos posto policial, escola e centro de saúde. Ao todo, estão sendo investidos R\$ 65 milhões, dinheiro financiado pela Caixa Econômica. Segundo o presidente da Novacap, Luiz Carlos Pietschmann, o volume de investimentos é maior nas regiões mais pobres, mas não há "uma só cidade que não esteja em obras".



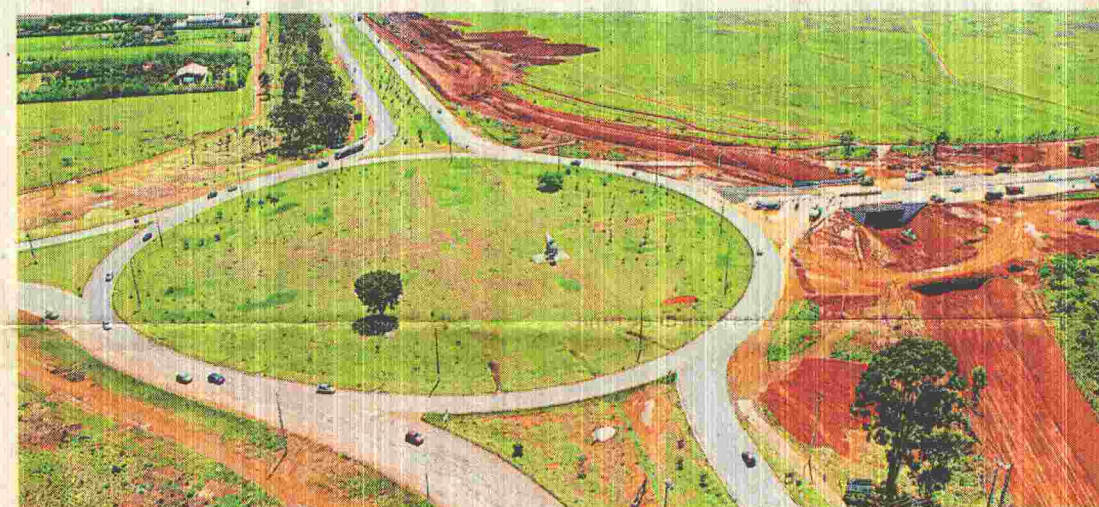
### Via entre Ceilândia e Samambaia

A pista que liga o Setor P Sul, em Ceilândia, a Samambaia reduzirá a 3km o trajeto entre as duas cidades, trecho hoje percorrido em 18km. O valor estimado da obra, que também inclui a construção de uma ponte, é de R\$ 12 milhões. A obra demorou dois anos até ser liberada pelo Ibama. "Demoramos um tempo razoável até conseguirmos as licenças de vários projetos, mas agora praticamente todas as obras foram iniciadas", diz o secretário de Obras, Márcio Machado.



### Vilas olímpicas

Um total de R\$ 80 milhões está sendo usado na construção de 20 vilas olímpicas em diferentes cidades, como Cruzeiro, Gama, Guará, Riacho Fundo I, Taguatinga, Brazlândia, Ceilândia, Estrutural, Planaltina, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. Algumas vilas olímpicas, como a Rei Pelé, em Samambaia, já foram entregues à comunidade. Ao todo, o governo prevê a construção de 20 complexos semelhantes.



### Viaduto do Periquito

Criação de dois viadutos e duplicação do trevo que liga o Gama à BR-040. Obra pensada para descongestionar o trânsito na entrada e na saída da cidade, maiores pontos de estrangulamento e retenção de carros na região. Serão investidos R\$ 8 milhões nos viadutos que prometem acabar com os engarrafamentos muito comuns, especialmente nos horários de pico.



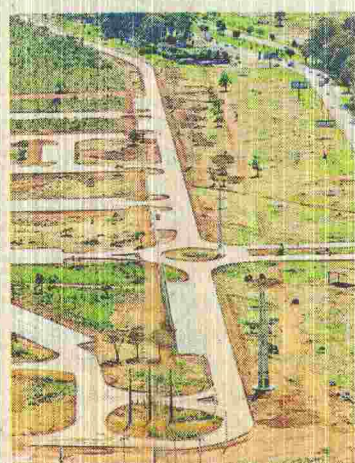
### Nova rodoviária

As margens da Epia, em frente ao Carrefour Sul e ao lado a uma estação do metrô, está em construção a nova Rodoviária de Brasília. A obra de R\$ 47 milhões ocupará 61 mil m² e terá 33 lojas. Serão 32 plataformas de embarque e desembarque e 60 guichês para a venda de passagens.

### QR code



Para ver uma galeria de fotos das obras em andamento na capital do país, baixe em seu celular o leitor do QR Code que você vê acima. Envie um torpedão com a palavra QR para o número 50035. Em instantes, você receberá um SMS com link para fazer o download do software leitor do código. Depois, com o software, aponte a câmera do seu celular para o código e acesse o conteúdo multimídia. O custo do SMS é de R\$ 0,31 + impostos. Só é preciso baixar o software uma vez. O Correo não cobra nada pelo serviço, mas, a cada vez que você o utilizar, estará navegando na internet, e a sua operadora cobra pelo tráfego de dados.



### Áreas de Desenvolvimento Econômico

Construção de seis distritos industriais: Ceilândia, Gama (foto), Águas Claras, Samambaia, Polo JK e Cidade do Automóvel. Valor das obras: R\$ 25 milhões

### Albergues

Construção de quatro unidades: Vicente Pires, Planaltina, São Sebastião e Recanto das Emas. A terraplanagem das áreas está pronta e a construção dos prédios, em fase de licitação. Valor das obras: R\$ 18 milhões

### Setor Noroeste

Instalação de infraestrutura, como drenagem de águas pluviais, asfaltamento e calçamento, além de construção da rede elétrica. Valor das obras: R\$ 145 milhões

### Câmara Legislativa

A nova sede do Poder Legislativo está em fase de acabamento e deve ser entregue até dezembro deste ano. Funcionará ao lado do Tribunal Regional Eleitoral. Valor da obra: R\$ 76 milhões

### Águas Claras

Construção de quatro viadutos, drenagem e asfaltamento, além de intervenções para a mudança de mãos nas vias centrais da cidade. Valor das obras: R\$ 70 milhões

### Setor Manguelral

São 8 mil unidades entre casas e apartamentos que terão preços subsidiados para funcionários públicos. Trata-se de uma parceria entre o governo e o setor privado. Valor das obras: Não estimado

### Fercal

Duplicação da via que liga o Balão do Colorado à Fercal. São 15km de extensão, que prometem diminuir o fluxo de caminhões no trecho. Valor das obras: R\$ 45 milhões

### VLT

Construção do sistema de veículo leve sobre trilhos, previsto para interligar o aeroporto ao final da Asa Norte, passando pela W3. O empreendimento tem três etapas, a primeira delas com previsão de começar até o final do ano. Valor das obras: R\$ 1,3 bilhão